



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE

GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

ALOCUÇÃO

**DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO E
MINISTRO DA DEFESA E DA SEGURANÇA
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS
ESTANDARTES NACIONAIS ÀS F-FDTL**

6 de Outubro de 2009

Base Naval de Hera

Exmo. Senhor Secretário de Estado da Defesa, Dr. Júlio Tomás Pinto,
Exmo. Senhor Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, Brigadeiro
Taur Matan Ruak,
Exmo. Senhor Comandante da Componente Naval, Capitão-de-Fragata Pedro
Klamar Fuik,
Distintos convidados,

Oficiais, Sargentos e Praças das F-FDTL,

As Forças Armadas constituem o último reduto do garante da integridade territorial e da soberania nacional, por isso é obrigação do Estado dotá-la dos meios indispensáveis para que possam cumprir cabalmente a sua missão.

Descuidar na tarefa de a fornecer desses meios, tanto humanos como materiais, é o mesmo do que enfraquecer a Nação, porque significa deixá-la vulnerável e à mercê de todos quantos estão apostados em delapidar o seu património.

Por isso este Governo, que tenho o dever de chefiar e, em acumulação, ser responsável pela pasta da Defesa, tem sido incansável no propósito de reorganizar, reequipar e modernizar as F-FDTL, procurando, dessa forma, dotar-lhe de capacidade operacional suficiente para que possam, em caso de necessidade, defender a independência nacional, a qual conseguimos obter através de tantos sacrifícios.

Uma das áreas em que o Estado tem sido permeável é a do patrulhamento da nossa costa, particularmente da Zona Económica Exclusiva, fustigada frequentemente por crimes de diversa natureza, como a pesca ilegal, o tráfico de drogas, o contrabando e até o tráfico humano.

Isto tem sido possível pela ausência de meios navais com autonomia suficiente

que permitam patrulhar toda a zona costeira do País, nomeadamente a costa sul, a mais afectada pelas actividades criminosas de grupos que têm agido até agora com relativa impunidade.

Na verdade as duas lanchas da Classe Oe-cusse, de que a Componente Naval das F-FDTL dispõe, oferecidas por Portugal no âmbito da cooperação bilateral com aquele País, não têm a capacidade para garantirem a invulnerabilidade do espaço geográfico timorense, razão pela qual este Governo tomou em mãos as medidas indispensáveis para a resolução deste problema.

Neste sentido foram adquiridas à República Popular da China dois navios patrulha da Classe Shanghai III, com autonomia de 700 milhas e de uma semana consecutiva em operações em alto mar, sem necessidade de apoio terrestre durante aquele período.

Com esses navios vamos, finalmente, poder patrulhar toda a zona costeira e assegurar a defesa eficaz das nossas riquezas marítimas, bem como impedir a entrada no País de grupos criminosos, através das nossas fronteiras marítimas.

A cerimónia de hoje detém, por isso, um forte simbolismo. A entrega dos Estandartes Nacionais às Guarnições que vão ficar responsáveis por operarem os navios patrulhas, que esperamos que estejam na nossa plena posse nos primeiros meses do próximo ano, representa um passo decisivo na modernização das nossas Forças Armadas.

A partir do próximo ano vai também dar início a construção de uma Base Naval moderna, aqui em Hera.

No próximo dia 9 estas duas Guarnições, constituídas por um total de 36 militares da Componente Naval, partem para a China, onde vão frequentar uma

formação teórica de três meses. Seguir-se-á uma outra formação, esta já prática, a qual irá permitir que estes militares tirem o máximo rendimento das capacidades que os dois navios oferecem.

Exorto os nossos marinheiros a aplicarem-se com total dedicação e disponibilidade de aprendizagem nos meses que se seguem, para que o tempo que agora vão dedicar aos estudos não venha a ser um tempo perdido.

Os conhecimentos que adquirirem na China serão fundamentais para o êxito da luta que vamos mover contra aqueles que estão apostados em desafiar a autoridade do Estado, valendo-se das fragilidades das nossas fronteiras ao longo da costa.

Orgulhem-se da farda que vestem, respeitem a confiança que em vós depositámos e abstenham-se de praticar quaisquer actos que possam denegrir o nome da vossa e nossa Pátria.

Que Deus vos acompanhe neste vosso próximo percurso.

Muito obrigado!

Kay Rala Xanana Gusmão

6 de Outubro de 2009